

Dando Apoio às Brincadeiras das Crianças

As crianças exploram e descobrem seu mundo através da brincadeira, e a essência da brincadeira é a livre escolha: decidir o que fazer, quando e com quem fazê-lo. Em um mundo que está mudando rapidamente, as crianças precisam aprender e praticar a habilidade de fazer escolhas enquanto brincam.

Os adultos podem brincar *com* as crianças (esconde-esconde com um bebê de dez meses) ou podem *organizar* a brincadeira das crianças (treinando um time de futebol). Eles também podem *dar apoio* às brincadeiras das crianças sem estar diretamente envolvidos. Eis aqui algumas sugestões para enriquecer os jogos dos mais jovens enquanto se permite que eles mantenham o controle.

Crie Tempo

- Dê às crianças tempo livre depois que eles houverem passado um dia inteiro fazendo atividades estruturadas. A brincadeira ajuda as crianças a integrar o que aprenderam.
- O tempo gasto em atividades estruturadas (aulas de natação, ginástica, piano, etc.) não é tempo de brincadeira. As crianças podem aprender habilidades que venham a utilizar mais tarde numa brincadeira, porém o elemento essencial da livre escolha estará faltando durante as aulas propriamente ditas.

Proporcione Espaço

- Adapte sua casa para bebês de maneira que a sua criança pequena possa explorar livremente. Use o cercado para a sua criança de quatro anos; ela pode levar projetos de arte e construções de Lego para trabalhar com elas no cercado fora do alcance dos bebês.
- Leve as crianças para uma variedade de espaços para brincar, tanto dentro de casa quanto ao ar livre. Os parques locais e os centros de recursos familiares irão estimular diferentes tipos de brincadeira.
- Coloque um colchão velho no porão para encorajar acrobacias e o desenvolvimento de habilidades motoras brutas.
- As brincadeiras raramente são esmeradas e ordeiras, assim sendo aprenda a tolerar sujeira e bagunça. Proteja as superfícies com jornais e tecidos plásticos para simplificar o trabalho de limpeza. Facilite o trabalho de armazenagem colocando prateleiras e caixas transparentes no nível das crianças.

Forneça Materiais e Equipamento

- Brinquedos caros e elaborados não são necessários para que a criança se divirta. Uma criança pode na verdade se sentir mais atraída pela embalagem do brinquedo porque a sua imaginação pode transformá-la numa ampla gama de coisas diferentes.
- Adicionar um novo elemento de tempos em tempos enriquece o ambiente de brincadeira e estimula novos

interesses. Experimente colocar um esmagador de alho na mesa da massa de modelar. Torne-se membro de uma brinquedoteca e traga novos brinquedos para casa a cada mês.

- Comece a colecionar “peças soltas” que podem ser montadas de diferentes maneiras. Aqui estão alguns exemplos: equipamentos tais como grandes blocos ou diferentes tamanhos de caixas, materiais tais como massa de modelar caseira, acessórios tais como pequenas versões de ferramentas, fantasias como capas e chapéus, pedaços de “refugo” recolhidos no parque. Todas estas coisas permitem que a criança brinque com idéias e explore possibilidades enquanto constrói seus próprios brinquedos.

Ofereça Companhia

- Junte-se às brincadeiras da sua criança quando for convidado, porém lembre-se de deixá-las liderar. Elas decidem e você segue o que for decidido.
- Convide amigos para vir à sua casa ou leve a sua criança a um grupo de brincadeira. Uma outra criança de quatro anos provavelmente terá um período de atenção mais longo do que você para brincar de bombeiro.

Faça Comentários

- Uma vez que você tenha armado o palco para a brincadeira, recue e deixe que ela se desenvolva. Você pode ser requerido para levantar algum objeto pesado ou para redirecionar uma brincadeira perigosa, porém deve deixar que as crianças solucionem os seus próprios conflitos. Quando elas estiverem discutindo, lembre-se de que decidir *como* brincar pode ser mais importante para elas do que efetivamente começar a brincar.
- Respeite os esforços das crianças. Deixe que elas descubram por si próprias o que funciona e o que não funciona. As crianças não podem aprender a solucionar os seus próprios problemas se um adulto estiver sempre fazendo isso por elas.
- Deixe que as crianças percebam que você acha que a brincadeira delas é importante. Não interrompa sem que haja necessidade. Quando for chegando o momento de parar, dê a elas aviso suficiente.
- Componha um episódio de sucesso especial e utilize-o como uma estória para ser contada na hora de ir para a cama. “Era uma vez umas crianças que foram transformadas em camundongos por um mágico que usava uma capa vermelha e que disse as palavras mágicas.” As crianças irão reconhecer a brincadeira e participar dela novamente.

Mantenha vivo o seu próprio espírito jovial. Preserve a criança que existe dentro de você mesmo!

por Betsy Mann

com notas de uma palestra de Betty Jones do Pacific Oaks College, California.

*Simon Nicholson escreveu “How Not To Cheat Children: The Theory of Loose Parts” em Landscape Architecture, 1971.

Supporting Children's Play

Children explore and discover their world through play, and the essence of play is free choice: deciding what to do, when and with whom to do it. In a world that is rapidly changing, children need to learn and to practise the skill of making choices while they play.

Adults can play *with* children (peek-a-boo with a ten month old) or can *organize* children's play (coaching a soccer team). They can also *support* children's play without being directly involved. Here are some suggestions for enriching youngsters' games while leaving control in their hands.

Make Time

- Give children free time after they have spent a whole day in structured activities. Their play helps them integrate what they've learned.
- Time spent at structured lessons (swimming, gymnastics, piano, etc.) is not play time. Children can learn skills they will use later in play, but the essential element of free choice is missing during the lessons themselves.

Provide Space

- Baby proof your house so that your toddler can explore freely. Use the playpen for your four year old; he can take art projects and Lego constructions there to work on them out of baby's reach.
- Take children to a variety of play spaces, both indoors and outdoors. Local parks and family resource centres will stimulate different kinds of play.
- Put an old mattress in the basement to encourage acrobatics and develop gross motor skills.
- Play is rarely neat and tidy, so learn to put up with dirt and mess. Protect surfaces with newspapers and plastic cloths to make clean-up simpler. Make storage easy with shelves and transparent boxes at children's level.

Supply Materials and Equipment

- Expensive and elaborate toys are not necessary for children to have fun. A child may in fact be more attracted by the toy's packaging because her imagination can turn it into lots of other things.
- Adding a new element from time to time enriches the play environment and stimulates new interest. Try putting a garlic press on the playdough table. Join a toy library and bring home new toys each month.

- Become a collector of "loose parts"* that can be put together in different ways. Here are some examples: equipment like big blocks or different sizes of boxes, material like homemade playdough, props like small versions of tools, costumes like capes and hats, bits of "junk" collected in the park. All these allow children to play with ideas and explore possibilities while constructing their own toys.

Offer Companions

- Join in your children's play when you are invited, but remember to let them lead. They make the decisions and you follow.
- Invite friends over or bring your children to a play group. Another four year old will probably have a longer attention span for playing fireman than you do.

Give Feedback

- Once you've set the stage for play, just stand back and let it unfold. You might be needed to lift something heavy or to redirect unsafe play, but let children work through their own conflicts. When they are arguing, remember that working out *how* to play may be more important for them than actually getting down to the game.
- Respect children's efforts. Let them discover for themselves what works and what doesn't. They can't learn to solve their own problems if an adult is always doing it for them.
- Let children know you think their play is important. Don't interrupt unnecessarily. When it's time to stop, give them lots of warning.
- Weave a particularly successful play episode into a story to tell at bedtime. "Once there were some children who were all turned into mice by a magician in a red cape who said the magic words." Children will recognize their game and play it again.

Keep your own playful spirit alive. Nurture the child in yourself!

by Betsy Mann with notes from a workshop by Betty Jones of Pacific Oaks College, California.

*Simon Nicholson wrote "How Not To Cheat Children: The Theory of Loose Parts" in *Landscape Architecture*, 1971.